

## **FLAQUER, José Luís**

\*dep. fed. SP 1896-1899.

*José Luís Flaquer* nasceu em Itu (SP) no dia 1º de maio de 1854, filho de Luís Pinto Flaquer e de Zelinda Flaquer. Seu pai, imigrante espanhol, veio para o Brasil perseguido pelo governo da rainha Isabel II por ser republicano.

Iniciou os estudos em sua cidade, no Colégio Joaquim Mariano da Costa, e fez o curso de humanidades no Colégio Isidoro, em São Paulo. Em 1870 fez os estudos preparatórios no anexo a Faculdade de Direito de São Paulo e a seguir foi para o Rio de Janeiro, então capital do Império, para estudar medicina. Em 18 de abril de 1873, foi o mais jovem dos representantes da cidade de São Paulo na Convenção de Itu, quando foi fundado o Partido Republicano Paulista (PRP). Em 1874 foi obrigado a interromper o curso de medicina no Rio por motivo de saúde e retornar à capital paulista. Matriculou-se então na primeira turma da Escola Normal de São Paulo e em 19 de dezembro de 1875 recebeu o diploma de professor. Também em 1875 fez parte, junto com Luís Gama, da redação do *Polichinelo*, jornal ilustrado abolicionista e republicano publicado em São Paulo. Em 1877, restabelecido, voltou ao Rio de Janeiro e pôde concluir o curso de medicina.

Foi então residir em São Bernardo, atual Santo André (SP), contratado para prestar serviços médicos aos empregados da companhia inglesa que administrava a São Paulo Railway (depois Estrada de Ferro Santos-Jundiaí). Exerceu também a função de professor e, como médico, passou a atender de graça a pacientes carentes, o que lhe valeu grande popularidade. Em 1880, quando o PRP disputou pela primeira vez a eleição municipal na capital paulista, obteve uma suplência. Nesse mesmo ano, tornou-se o primeiro juiz de paz de São Bernardo feito pelos republicanos. Pelos serviços prestados durante a epidemia de varíola que em 1881 dizimou grande parte da população de São Bernardo, o governo imperial agraciou-o com a comenda da Ordem de Cristo, que no entanto recusou, alegando não só suas convicções republicanas, como também o fato de ter cumprido seu dever profissional, e, portanto não merecer recompensas.

Já sob o regime republicano instalado em 15 de novembro de 1889, foi eleito, em 30 de abril de 1891, deputado ao Congresso Constituinte paulista. Participou das discussões que levaram à promulgação da Constituição do Estado de São Paulo de 14 de julho de 1891, e exerceu o mandato de deputado estadual até janeiro de 1892, quando a Assembleia estadual foi dissolvida por decreto do presidente do estado em exercício, José Alves de Cerqueira Cesar. Em 1896 seu nome foi escolhido pelo PRP para candidatar-se a deputado federal na vaga aberta com a renúncia de Paulo de Sousa Queirós. Foi eleito e empossado, e em 30 de dezembro foi reeleito para a legislatura 1897-1899. Quando da cisão ocorrida no PRP em 1897, permaneceu ao lado do general Francisco Glicério em oposição ao governo do presidente Prudente de Moraes. Coube-lhe, juntamente com Rodolfo Miranda e Cândido Rodrigues a missão de fazer ressurgir o PRP.

Em 1º de dezembro de 1903 foi mais uma vez eleito deputado estadual, para o biênio 1904-1906. Renovou o mandato nas legislaturas 1907-1909 e 1910-1912, e foi escolhido por seus pares vice-presidente da Assembleia no período 1910-1911. Renunciou à sua cadeira quando foi eleito senador estadual na vaga aberta com o falecimento de Manuel Pessoa de Siqueira Campos. Em 1919 foi reeleito para mais uma legislatura no Senado Estadual.

Interessado por história, promoveu excursões de membros do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo em busca das ruínas da antiga vila de Santo André da Borda do Campo, fundada por João Ramalho. Além de juiz de paz, foi delegado de polícia e vereador da Câmara Municipal de São Bernardo, ocupando em 1922 sua presidência.

Faleceu em São Bernardo em 5 de dezembro de 1924, em pleno exercício do mandato de senador estadual.

Foi casado com Elisa Meneses Flaquer, com quem teve sete filhos. Seu filho Antônio Flaquer foi prefeito de Santo André e deputado estadual em São Paulo.

*Antônio Sérgio Ribeiro*

FONTES: ABRANCHES, J. *Governos*; CALIMAN, A. *Legislativo*; *Correio*

*Paulistano* (6/12/1924); *Diário Oficial SP* (30/4/1954); FONSECA, A.; IGNÁCIO, A.; BRISOLLA, C. *São Paulo*.